

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA (CONTINENTE E ILHAS)		REDACÇÃO	PUBLICAÇÕES	
Anno	23800—estampilhado	Rua Nova de Santo Antonio n.º 109	Anuncios e communicados, por linha	30
Trimestre	13400—estampilhado		Repetições	20
Semestre	700—estampilhado		Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares	
Brazil—Anno	75000—Semestre		Os srs. assignantes teem em todas as suas publicações, o abatimento de 20 por cento.	
Numero avulso	40 reis			

GUIMARÃES, 15 DE JULHO

SUBLIMIDADE DA SCIENCIA THEOLOGICA

No céo formoso do espirito humano refulge uma estrella radiosa desde o alvorecer da sua existencia até á cerração crepuscular do tumulo.

Esse fanal luminoso é a consciencia do homem que lhe anorteia os passos, conduzindo-os do escriptorio da infancia ao ultimo andar da decrepitude.

Rainha prepotente no mundo psychologico o primeiro dever que lhe impõe é a investigação da verdade.

Esta é de feito a lyra mais harmoniosa que a mão da intelligencia pôde dedilhar, porque é ella que canta a gloriosa epopeia da eternidade; é ella que, recheiando a alma d'um ether de luz e de felicidade, arrouba o coração para o mundo do immenso, do excelso e do divino, e é enlevado em suas azas que o espirito esvoaça na amplidão dos céos.

E' todavia incontesto que o sol luminoso da verdade só fulgura dentro da esphera divina, onde tem sua sede, porque Deus é a sua personalisação viva, é o eterno foco d'onde irradiam todas as verdades que o espirito humano pode atingir.

Sendo assim é consequentissimo que a sciencia que *ex professo* almeja guindar-se em suas azas extensas a esta verdade—Deus—é a mais sancta,

a mais bella, a mais sublime, a mais incontrastavelmente nobre e rica.

Se todos os elementos scientificos dimanam de Deus, a Sabedoria infinda, como não ha de ser immaculada, importante e exuberantissima a sciencia que se eleva ao conhecimento do proprio Deus, manancial uberrimo d' conhecimentos, fonte d'onde a flux promanam as sciencias, a verdade, o bem, o bello e o sublime ?!

Tal é a sciencia theologica, em cuja esphera amplissima se dilata prodigiosamente a vitalidade intellectiva em cujo campo fecundo perluzem as idéas com o mais variegado matiz, em que a imaginação fertilizada ostenta a mais nutritiva seiva, e o espirito medra e se robustece, sublimando-se nas azas da razão ás regiões empyricas da verdade scientifica.

E' ella o buril que debuxa no espirito humano os conhecimentos mais proficuos e sublimes; ella a serra que corta todos os erros, apartando-os da verdade; ella o tenaz que despedaça os grilhões das paixões humanas, ensinando ao homem os mais efficazes meios de as remover; é ella emfim a potentissima alavanca que desprendendo-nos da terra nos guinda ao edificio magestoso do seio do Eterno.

Foi ella que aprimorou o ingenho natural d'esses scriptos d'ouro d'eloquencia sagrada: Chrysostomo, Ambrosio, Agostinho e Basilio, muito antes ainda que a *Agua d'Agua*

quebrasse na lousa sepulchral sua penna inspirada.

Faz ella refulgir durante essa calliginosa noite de dez seculos muitas estrellas radiosas que pairaram sobranceiras nos páramos do globo scientifico: Agostinho e Jeronymo, Bento e Gregorio, Izidoro e Damasceno, Mauro e Silvestre II, Gregorio VII e Anselmo, Bruno e Bernardo, Domingos e Thomaz d'Aquino, Bacon e Jerson, Tostat e Savonarola.

Foi a sciencia theologica que engastou na fulgurante aureola do circulo brilhante dos sabios das differentes gerações a perola mais fina, marchetando-a com os preclarissimos trophéos de um Ireneu e Tertuliano, Ignacio e Justino, Athénagoras e Theophilo, Minucio Felix e Arnobio, Lathancio e Rubenio, Cypriano e Origenes Athanasio e Cyrillo, Fénelon e Bossuet, Clarke e Francisco de Salles, Balme e Wiseman, Ventura e Lacordaire, Felix e Schell.

Tem ella pois vibrado as cordas principaes da lyra da sciencia, fazendo que as ondas da sua musica se espraíam magestosamente sonoras pelo esplendido, pelo soberbo alvo da natureza.

Tem sido ella a mole diamantina, o movimento compulsivo do progresso estupendo em que a sciencia tem marebado no longo perpassar dos seculos.

E' ella a vasta e admiravel synthese em que se refundem todas as demais sciencias. Em todas ellas ha de feito um

quid, um elemento, uma questão theologica.

A philosophia em suas diversas evoluções e partes constituintes tende a submergir-se á esphera do conhecimento psychologico empirico e racional, inquirindo a natureza, faculdades e destino da alma humana em seus vãos ao seio da Divindade.

A physiologia, analisando o organismo do corpo humano, estudando todas as moleculas e atomos no seu conjuncto, examinando as contingencias e propriedades da materia, fornece o mais peremptorio argumento comprobativo da necessidade d'um Sér eterno e providente que regule a sua funcionabilidade; sendo por outro lado harmonicos os preceitos hygienicos que determina com as prescripções que a moral theologica ordena.

A geologia, excarando as differentes camadas da terra, consolida a veracidade do Genesis, contestando assim a theoria do homem pre-historico, literalmente opposta aos ensinamentos theologicos.

A paleontologia e todas as demais sciencias naturaes questionam a origem do homem e procuram extrahir das minas dos seus conhecimentos o ouro da verdade respectiva á transcendentalidade de tal assumpto; saber se o homem é um reverbero da magestade do Eterno, uma scintilla do esplendoroso sol divino, d'onde sahia como chispa d'um foco vividissimo, ou se tem por ascendente um animal d'inferior especie, eis o objecto de mais importancia,

mais sublime e transcendente que tem occupado os genios naturalistas mais preclaros da antiga e moderna geração. Demonstrando com o famoso Sochi a theoria das ondulações dá-se uma prova exuberante da possibilidade da luz antes do sol, ha monizando-se d'este modo a exposição biblica com os dados scientificos.

A mathematica, estudando os seus axiomas, assentando como evidentes principios problematicos, muito coopera para a boa demonstração das mais intrincadas questões theologicas. E assim todas as sciencias se concatenam de fórma a todas se relacionarem com a theologia, gravitando para ella como em torno do sol gyram os planetas e cometas, como gyram todos os astros na amplidão dos céos, gravitando para o astro rei, como seu centro.

Na theologia o espirito humano elevando-se umas vezes nas azas da sua razão para ascende aos campos fecundos da verdade divina inquirindo a existencia e attributos do Sér Eterno.

Outras vezes porém illuminao com o facto esplendoroso da revelação rasga, profunda e transcende os nebulosos arcanos da natureza, sonda os mysterios divinos, attinge os aditos do palacio d'ouro da sciencia e verdade infinitas, e como guindado por alavanca potente contempla a magestade trinitaria da Divindade. Por ella resolve a mais limitada intelligencia os la oriosos problemas que para os Platões, para os Aristoteles, para os Socrates e para todos

FOLHETIM

CONTOS

DE FERNAN CAVALLERO

II

O marinheiro

A' excm.ª snr.ª D. Maria Luiza da Rocha Aguiã, da casa de Oleiros, de Felgueiras

(TRADUCÇÃO LIVRE)

(Continuado do n. 106)

—Naturalmente, naturalmente. Vejo porem, que sois demasiado joven para graduar como eu faço a permuta que a nvasão das malditas ideias po-

liticas e os transtornos que d'ellas dimanaram, teem introduzido na convivencia, que é a tal ponto que os jovens d'hoje creem com uma candura e boa fé admiraveis, a reverencia e inseparavel attributo das cabelleiras empoadas, assim como a galanteria cavalheiresca é um accessorio das capas e espadas. O movimento que isto ha dado á sociedade, é já um *facto consummado*, na frase moderna: rege e reina, a ponto de que muitos, todavia pensando como eu, obram debaixo de sua influencia.

—Como estaes severo. Conde!

—Não, não sou senão justo. Vêem-se sim, pessoas *obsequiosas*; porem pessoas *attentas* já não se encontram. Os obse-

quios são as resplandecentes labaredas d'um fogo de ramos de vide; a attenção é a grave e perenne luz da alampada que arde em perpetuo signal de culto e de respeito. O respeito que é o primeiro dever que temos d'uns para com outros, tem por attributo essa firme attenção quasi desconhecida hoje; attenção que é obrigatoria, muito principalmente da parte de superior para com o inferior. Se este falta á devida attenção nas suas relações com uma pessoa que lhe seja superior em idade, saber, posição, ou cathedoria, passará por grosseiro e mal educado aos olhos das pessoas sensatas. Mas se pelo contrario o superior falta ao inferior, passará por desdenhoso; e isto é peor porque o desden-

é um vicio do coração. Uma desattenção d'um inferior para um superior, *offende*; uma desattenção d'um superior para um inferior, *ferre*.

—Abundo nas vossas ideias, Conde—respondeu a Marqueza, que são tradicionaes na minha familia, e penso que para fazer a sociedade culta, digna e amena, deveria cada qual tractar ao superior com deferencia; ao inferior com deferencia e carinho; com franqueza só aos seus amigos; com familiaridade a ninguem.

—Deixai-me acrescentar, disse o Conde, que as damas se deveriam tractar com tam respeitosa galanteria, com obsequiosidade tam firme e submissa, com culto tão apaixonado, como é natural nol-o infundada reunião de sentimentos devidos ao sér benefico que na infancia é nossa mãe, na juventude nosso ido-

lo, na edade madura nosso Cirineu, e na velhice nosso anjo Custodio; sér que olha nossas mais graves faltas como culpas venaes, e que consagra toda a sua existencia a trez profundos amores, de que nós somos o objecto. Mas, quanto nos temos afastado do ponto de partida da nossa conversação! Eu quero saber o que vos preoccupa: alguma coisa é, pois não se escapa nenhum sentimento de vosso transparente coração aos olhos de pae com que vos observo, por mais que a olhe, ainda que ambas as consas são igualmente gratas, é tão bella vossa alma como é vosso rosto.

Não fixeis tam abstrahida com tanta firmeza a chamma; seu movente brilho encurta a vista.

(Continua)

M. DE LEMOS.

es outros espiritos altivos da philosophia grego-romana, baldadas suas locubrações, foram indissoluveis.

Tem ella qual heroe gigante operado grandiosa revolução no mundo intellectual, moral e social, illustrando-os, arrojando-os no maior auge da instrucção e civilisação.

Em seu edificio, moldurado a primor, pussue a nobilissima sciencia todos osapparelhos destructores dos scrdidos albergues, dos tugurios escalvados em que se aninham as falsas theorias do grosseiro positivismo, synthese nefanda dos systemas asquerosos que pretendem arvorar em seu balsão ignominiosos a idéa mais terrivel, mais dyseola—a idea da irreligiosidade—a qual se traduz na mais hybrida e cruenta hecatombe que alneja, sem o querer, demolir senão aniquillar o vasto e pomposo palacio da civilisação europeia.

VASQUES DE MESQUITA.

BIBLIOGRAPHIA

Noticia historica sobre a espingarderia Vizellense, com indicações geraes sobre a espingarderia portugueza.

Assim se epigrapha um interessante opusculo que acaba de dar á luz o exm.º sr doutor Pereira Caldas, decano do Lyceu de Braga. Foi de 50 exemplares a tiragem: 2, em cartão roza; 4, em cartão amarelo; 4, em cartão azul; 4, em papel bistre; 4, em papel violeta; 4, em papel verde; 4, em papel pedrez; e 24, em papel branco. Nenhum d'estes exemplares é exposto á venda; o seu auctor dá-os e permuta-os, sendo todos numerados e timbrados pelo sr dr. Pereira Caldas.

O illustrado professor bracaraense, com aquella erudição que todos lhe conhecem, e já bem assignalada em numerosas e importantes obras que tem dado á estampa, reproduz a sua *Noticia Summaria* «Espingarderia»—que fez parte do «Relatorio da Exposição Industrial de Guimarães em 1884», e que fora expressamente escripta para isso em virtude de um compromisso que tomara o sr. dr. Pereira Caldas com o sr. dr. Alberto Sampaio, quando aquelle assistira á inauguração da exposição.

A esta *Noticia*, fez agora o sabio professor duas addições importantissimas: uma relativa ás *MARCAS ARTISTICAS*, uzadas dos *espingardeiros*; outra relativa a *TREZ ESQUIPTOS DE ESPINGARDERIA EM PORTUGUEZ*, raras no mercado e meritosamente colleccionados na especie.

A respeito d'esta ultima addição faz o sr dr. Pereira Caldas interessantes rectificações ao «Diccionario Bibliographico» de Innocencio.

A s. exc.ª agradecemos a offerta do exemplar.

Apontamentos para a biographia do senhor D. Antonio José de Freitas Honorato, Arcebispo de Braga e Primaz das Hespanhas.

Com este titulo, recebemos do sr Antonio Joaquim Pinto Madeira, de Coimbra, um folheto de 16 paginas, estampado em bom papel na Imprensa Progresso de Coimbra, e adornado com o retrato do illustrado Prelado.

Neste opusculo faz-se justiça aos levantados dotes do ex.º sr. D. Antonio José de Freitas Honorato, pôde-se m relevo as respeitaveis

virtudes do venerando Prelado portuguez.

Ao sr. Pinto Madeira, editor do opusculo, agradecemos o exemplar com que fomos brindados.

Revista thetral

Temos sobre a nossa meza de trabalho o n.º 13 d'esta excellente publicação quinzenal, cujo summario é o seguinte:

O NATURALISMO NO THEATRO, por Emile Zola.

O DIAMANTE VERMELHO, quadros X e XI, apothose do 2.º acto, pelo exm.º sr. Augusto d'Oliveira.

RUDIMENTOS DA ARTE DRAMATICA, por L. da C.

CURIOSIDADES HISTORICAS, *A loucura de Preville*, por Charles Guenlette.

EPHEMERIDES THEATRAES, por Silva Pereira.

VARIEDADES.

Preço d'assignatura: 6 numeros 300 reis; avulso 60 reis; Cada numero depois de retirado do venda nas lojas custa 100 reis.

DESAMORTISAÇÃO

CONCELHO DE GUIMARÃES

No dia 10 de agosto, no governo civil de Braga arrematar-se hão os seguintes foros, com o abatimento de 80 por cento:

Foros e censos pertencentes á collegiada de Nossa Senhora da Oliveira da cidade de Guimarães.

Foro de um frango e laudemio da terça parte, imposto na leira do Agro, desmembrada do casal da Quebrada. Emphyteuta, Antonio de Freitas Ribeiro, 93\$313 reis—18\$664.

Foro de 100 reis e laudemio da terça parte, imposto na propriedade de casas e horta, no logar das Vendas. Emphyteuta, José Ribeiro de Abreu, 24\$666 reis—4\$938.

Foro de 150 reis e laudemio da sexta parte, imposto na propriedade no logar das Vendas, composta de casas e terra. Emphyteuta, Antonio de Freitas Ribeiro, 7\$300 reis—1\$500.

Foro de uma gallinha e laudemio da terça parte, imposto em umas casas terreas com seu quintal, no logar das Vendas. Emphyteuta, Antonio de Freitas Ribeiro, 38\$300 reis—7\$660.

Foro de 480 reis, 2 gallinhas e laudemio da terça parte, imposto no casal da Eira. Emphyteuta, Antonio José de Oliveira, 99\$280 reis—19\$836.

Foro de 1 frango e laudemio da terça parte, imposto n'um circuito de terra chamado o Tojal ou Boucinha, pertença do casal da Silva. Emphyteuta, Manoel Joaquim Ribeiro, 22\$973 reis—4\$596.

Foro de 150 reis, 29,127 de pão meiado e laudemio da terça parte, imposto na propriedade do Eido e campo da Fonte Cova. Emphyteuta, João Basptista Leite de Faria, 145\$626 reis—29\$129.

Foro de 60 reis e 1 gallinha, com laudemio da terça parte, imposto em umas casas e rocio no logar da Lata. Emphyteuta, D. Leonor Rebello, viuva, 27\$240 reis—5\$448.

Foro de 200 reis, 2 gallinhas, 2 frangos e laudemio da sexta parte, imposto no casal de Vea Cova ou Remansa. Emphyteuta, Felix de Freitas Ribeiro, 215\$210 reis—43\$047.

Censo de 16 res e 2 ceitis, imposto no moinho do Miogo, que trouxe Gonçalo Alves e João Martins. Censuario, o visconde de Santa Luzia, 326 reis—69.

Censo de 16 reis e 2 ceitis; imposto no moinho a que chamam Grande, que trouxe Marcos Pires e

Pero de Freitas. Censuario, José Peixoto de Araujo, 326 reis—69.

«Diario do Governo n.º 150»

BYLPHIOS

BEIJOS

Sempre que se veste o céu Com o luar, como um veu De fios de prata e neve, Pelos jardins e campinas De rosas e balsaminas Passara as brisas de leve.

Eu desprendo-lhes nas azas D'estes labios—duas brazas— Uns doces beijos ferventes; Digo lhes que vão ligeiras Depol os meigas, fagueiras, Na tua bocca, inda quentes.

Eu não sei se ellas t'os dão, Porque guardam n'os e vão, E depois não mais as vejo; E, como trazem amores Com todas as lindas flores, Talvez percam algum beijo.

Mas isso não pode ser; Não pode nem devo crêr: Porque se gostam das rosas E desejam dal-os n'ellas, Também és rosa, e mais bellas Não ha, não, nem tão formosas.

Porem vejo-as abraçar As rosas ao perpassar E parece que dão beijos, Porque se movem dolentes As lindas rosas trementes A'quelles doces adejos...

Ah! sim; que dóida illusão! Ellas, coitadas, se vão Ver as rosas; não é amor E' sim, para os perfumar Antes de t'os irem dar No calix d'alguma flor.

Coimbra.

Eduardo Freitas.

Noticiario

Passamento

Falleceu hoje, em Braga, o sr. Luiz do Amaral Ferreira, tio do sr. José do Amaral Ferreira, digno vereador da camara.

Ao sr. Amaral e a toda a sua ex.ª familia a expressão da nossa condolencia.

A Carlos Braga

A redacção do Commercio de Guimarães.

Bazar

Amanhã, das 5 da tarde por diante, dar-se-ha principio, no palacete das Lamellas, á liquidiação das prendas restantes do bazar em beneficio da Sociedade Martins Sarmento.

Haverá leilão pelo que mais der, e vendas a preços reduzidos. Não ha rifas.

Era Nova

Reapareceu este nosso collega lisbonense, commemorando a tomada da Bastilha.

Cordão sanitario

A força da 3.ª divisão militar empregada no cordão sanitario é de 194 homens, sendo 20 capitães, 54 subalternos, 73 inferiores, 229 cabos, 1572 soldados, 44 tambores e 47 cavallos.

Do regimento 20, estão no cordão sanitario 110 homens, sendo 1

capitão, 3 subalternos, 5 inferiores, 8 cabos, 90 soldados e 3 tambores. Esta força está nas seguintes localidades: Penela, Tib' Varzea, Paradella, Padrozo, Sandim, Padornellos, Saboredo e Mourilho.

Movimento militar

Partiram hontem mais 20 praças do regimento 20 para tomarem parte no cordão sanitario.

Mudança

A Sociedade Martins Sarmento muda no proximo S. Miguel para o palacete pertencente hoje ao sr. Alfredo Prazeres Soares, em Santa Luzia.

Foi uma excellente aquisição.

Festividade

Como noticiaramos teve hoje logar uma pomposa festividade em honra de Nossa Senhora do Carmo. Hontem à noite houve musica, iluminação e arraial.

Focos d'infeção

Chamamos a atenção dos srs. delegado de saude e sub-delegado e da excm.ª camara para um becco immundo e pestilento, fechado por um portal, que existe entre a casa de um tal Rodrigo S. Martinho e a casa da vendeira Placida, ahi para as Hortas nas trazeiras das casas do Campo da Feira, no corrente do lado do nascente, que com suas exhalações está incommodando a vizinhança.

O excm.º sr. delegado e sub-delegado de saude e chefe de policia, que com tanto zelo e actividade tem curado da salubridade publica, decerto não deixarão de tomar energicas providencias, mandando beneficiar e desinfecar aquelle becco, e multar, como a lei manda, uma vendeira que insiste e continua despejando n'aquelle becco aguas putridas de demolhar bacalhau, retidas de 8 e mais dias, aguas que ficam ali estagnadas.

Lembramos á excm.ª camara que obrigue os moradores d'alli a collocarem uns tubos ou canos desde os barreiros até ao cano d'esgoto, fazendo cobrir este de pedra. Em nome da saude publica, pedimos providencias.

Apesar dos esforços que tem empregado o sr. chefe de policia para extinguir um foco d'infeção que existe na rua de Donães, elle continua ainda, parecendo que não ha na lei meio de remediar isto.

Estas duas queixas que nos foram remetidas, enviamol-as, em resumo, ao encarregado da policia, que se tem esmerado pelo cumprimento das ordens do sr. administrador do concelho.

E' um empregado activo e zeloso, digno dos maiores elogios.

Vimos o becco, e realmente está em pessimas condições hygienicas. Requer promptas e immediatas providencias.

Em quanto ao foco de infeção da rua de Donães, já por outra vez nos referimos a elle.

Visto que o habitante do predio não se importa com as prescrições da auctoridade, cumpre a esta, em nome da saude publica, porque ninguem está para soffrer, as consequencias d'um foco d'infeção, mandar desinfecar a casa e expulsar da mesma o inquilino rebelde, sendo auctoado por resistencia á auctoridade.

O foco d'infeção que existe na rua de Santa Rosa de Lima, continua no mesmo estado.

Não largamos o assumpto. Em nome da saude publica, providencias!!!

O cholera está na provincia de Badajoz, e por isso é preciso que não preparemos á epidemia um leito de rosas, onde ella se possa espreguiçar.

Hospicio dos expostos

O movimento d'este estabelecimento durante o mez proximo findo foi o seguinte.

Existiam 351 creanças; entraram por abandono 6; foram subsidiados 20; falleceram 2; reclamado pela mãe 1; findaram o subsidio da lactação 7; total existente em 30 de junho—367.

Contribuição municipal

Como se vê do annuncio publicado na secção respectiva, o rol da contribuição municipal directa do corrente anno de 1885, está patente na casa da camara a todos os contribuintes, por tempo de 15 dias a contar do dia 17 d'este mez.

Cordão sanitario de Castello Branco

O cordão sanitario de Castello Branco foi forçado por 2:000 ceiteiros portuguezes, que trabalhavam em Hespanha.

Para impedir-lhes o passo, marchou para ali o regimento de cavalaria 8 e 150 praças de um dos regimentos da capital.

«Chronica da semana»

Na chronica da passada semana alem de diversas erratas de facil correcção, veem as seguintes, que nos apressamos a rectificar.

Aonde se lê—os meros festeiros—leia-se —as mesas festeiras,— onde se acha—cantôres—substitua-se por—cantaes.

Festa de Santa Margarida

Na proxima segunda feira (20) celebrar-se-ha na Igreja parochial de S. Miguel do Castello a festa de Santa Margarida, que constará como nos annos antecedentes—de Missa cantada e à noite iluminação e musica.

Esta festividade a expensas d'uma comissão de senhoras e do parcho respectivo P.º Abilio de Passos costuma reunir á noite em volta do templo historico e no largo de Santa Margarida uma selecta e numerosa elite de damas e cavalheiros vimaranenses

Melhoras

O sr Antonio Joaquim da Costa Guimarães, prestimoso cavalheiro d'esta cidade, continua a experimentar sensiveis melhoras.

Cemiterio pagão

O incansavel e distincto archeologo o sr. dr. Martins Sarmento, tem andado a explorar o cemiterio pagão de Moreira de Conegos, d'este concelho.

Encontraram-se oito sepulturas, tendo cada uma d'ellas 1 metro de profundidade, 1,80 de comprimento e 0,75 de largura.

Em cada uma d'estas sepulturas appareceram alguns pregos, 1 prato, 1 copo e uma vasilha.

Correio

Por ordem superior foi mandado lavar o contracto da conducção de malas do correio entre as Tappas e a freguezia de S. Salvador de Briteiros.

Foi uma justiça feita áquelles povos.

Parabens

Dirigimol-os ao nosso amigo e talentoso alumno da Escola Medica de Lisboa, Anthero Campos da Silva, por concluir o 3.º anno d'aquelle curso.

«Religião e Patria»

Não fomos hontem visitados por este nosso apreciavel collega,

Partida

O sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, d'gno gerente do Banco de Guimarães, partiu para o Gerez, onde tambem se acha seu irmão o sr. José Martins d'Aldão.

Congratulação

A direcção da Sociedade Martins Sarmiento enviou uma mensagem de congratulação á illustrada maza da V. Ordem Terceira de S. Francisco por ter instituido, n'esta cidade, duas escolas de ensino primario, uma para o sexo feminino outra para o masculino.

Para o hospital de cholericos

A superiora das irmãs hospita leiras já pôz á disposição da exc.^{ma} camara as irmãs que fossem precisas para o hospital de cholericos, se acaso o cholera invadissem esta cidade.

Subsidio

A exc.^a camara concedeu o subsidio de 20:000 reis para concerto do caminho ou estrada que conduz ao alto da Penha,

O cholera na provincia de Badajoz

A povoação de San Benito, na provincia de Badajoz, foi invadida pelo cholera, havendo sido atacados no dia 14. doze individuos, dos quaes falleceram cinco.

À exm.^a camara

Lembramos a exm.^a camara a necessidade de mandar collocar alguns bancos na alameda das Caldas das Taipas, a fim de que os banhistas não se vejam obrigados a levarem cadeiras de suas casas.

Romaria da Penha

Tem lugar no proximo domingo a romaria de Nossa Senhora do Carmo da Penha, que se venera em uma ermida aberta sob alguns penedos, na serra de Sancta Catharina.

N'estas ultimas noites tem havido alli illuminação, que produz um bonito effeito.

Alguns melhoramentos se teem feito n'aquelle local pitoresco.

DISTRIBUIÇÕES CIVEIS

Audiencia de 13 de julho de 1885

2.^a classe, 3.^o officio. João da Costa, viuvo e proprietario do lugar do Pombal, freguezia de S. Torquato, d'esta comarca, com José Francisco de Sousa, e mulher, da freguezia de S. Lourenço de Selho, d'esta mesma comarca. Escrivão Oliveira José.

—4.^a classe, 6.^o officio. D. Josefa Maria Vaz Moreira, viuva, da rua de Santa Luzia, d'esta cidade, com Antonio Vieira, e mulher, da rua de Gil Vicente, d'esta mesma cidade. Escrivão Oliveira Bastos.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(Estes editos são de 30 dias e não de 90 como por ingano dissemos)

2.^a publicação

PELO juizo de direito da cidade e comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, e a requerimento de Antonio José Lopes, da freguezia de Santa Maria de Oliveira, da comarca de Villa Nova de Famalicão, e de suas irmãs

Maria Roza da mesma freguezia e comarca, e Candida Roza de Jesus, pelo crysma Balbina Roza de Jesus, da rua de Santa Roza de Lima, da mesma cidade, se passaram editos de trinta dias a citar todas e quaesquer pessoas, que possam julgar-se com direito á herança de seu irmão Manoel José Lopes morador, que foi, na dita rua e cidade e fallecido no estado de solteiro, sem descendentes, nem ascendentes e sem testamento, para que venham deduzir o mesmo direito que por ventura tenham, no prazo de tres audiencias, que lhes serão assignadas n'aquelle em que se accuzar esta citação, que vem a ser a segunda depois de findos os trinta dias dos presentes editos, que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, sob pena de revelia e de serem os justificantes habilitados, como pretendem, unicos e universaes herdeiros do dito seu fallecido irmão Manoel José Lopes e como assim pessoas legitimas para receberem e cobrarem todo a sua herança. As audiencias do dito juizo fazem-se no tribunal d'ellas, estacionado no extincção convento de S. Domingos, da mesma cidade de Guimarães, nas segundas e quintas feiras de todas as semanas, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque, sendo-o, se fazem então nos immediatos dias, e sempre pelas 10 horas da manhã.

Guimarães, 6 de junho de 1885.

Verificado Santos O Escrivão João Joaquim d'Oliveira Bastos 150

Atenção

VENDEM-SE os utensilios d'uma mercearia como: estantes de castanho, caixas para azeite, ditas para petroleo tambem de castanho, medidas, pezos, braços e balanças, barricas e muitos objectos proprios d'este ramo de commercio.

Para ver e tratar das 12 da manhã as 2, na rua Nova de Santo Antonio n.º 43.

151

EDITAL

A Camara municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ publico que o rol da contribuição municipal directa do corrente anno de 1885, se achará patente na casa da camara a todos os contribuintes, por tempo de 15 dias a contar do dia 17 d'este mez, e que nos oito dias immediatos serão julgadas todas as reclamações que se apresentarem contra o mesmo rol, salvo o recurso para o concelho de Districto.

A Camara lembra aos contribuintes a conveniencia de examinarem o mencionado rol a fim de se corrigirem quaesquer erros ou irregularidades que por ventura n'elle existam com relação aos nomes e moradas, á importancia das contribuições geraes do Estado, e ao calculo da percentagem.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theór nos loga-

res do estylo n'esta cidade e concelho.

Guimarães, 16 de julho de 1885.

O Presidente

Antonio Coelho da Motta Progo 153

DIVIDENDO

POR ordem da Direcção do Banco Alliança, do Porto, está aberto na Agencia d'esta cidade o pagamento do 1.^o semestre do corrente anno, na razão de 2 1/2 por cento, ou 15500 reis por acção, desde hoje em diante.

Guimarães, 13 de julho de 1885.

151

PAPELARIA—TYPOGRAPHIA

—SILVA CALDAS—

Muda no proximo S. Miguel para a antiga casa de sua familia, no mesmo largo do Toural numeros 38 e 39.

ACABA DE SAIR A LUZ

ENCYCLOPEDIA

DE

RECEITAS

COLLIGIDAS E TRADUZIDAS DO FRANCEZ

Livro muito util aos chefes de familia e aos artistas

COM UM APPENDICE DE PRESTIDIGITAÇÃO

Dedicado aos amadores de sortes de physica e chimica recreativa

Preço..... 200 reis
Pelo correio.... 210 reis

Á venda em todas as livrarias e no deposito de Joaquim Maria da Costa, largo dos Loyos, 55 e 56—Porto.

Venda de quinta

Vende-se a quinta da Freiria na freguezia de S. João de Ponte, d'este concelho, que consta de excellente casa de vivenda, casas para caseiro, terras de cultura que rendem 720 decalitros de pão e bastante vinho da melhor qualidade, com um grande quintal e pomar de fructa. Quem a pretender pode dirigir-se a D. Rita Pereira, na rua de Santa Margarida, em Braga, ou a Manuel Joaquim Marques, da freguezia de S. Claudio do Barco.

FORO

VENDE-SE um foro de 6:400 reis annual, imposto n'uma casa da rua Nova do Commercio com os numeros de policia 67-69.

Dirigir a esta redacção.

123

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães.

FAZ saber que todos os Domingos, pelas 12 horas do dia, se procederá á vacinação de creanças e adultos na casa do Medico de partido d'esta camara, sita no largo do Carmo, devendo as pessoas vacinadas comparecerem no domingo immediato no mesmo local e hora para se verificar o resultado da operação e se tomarem as respectivas notas.

O que se faz publico para os dividos effeitos.

Guimarães, 23 de junho de 1885.

O presidente da camara Antonio Coelho da Motta Progo 139

OURIVESARIA

ANTONIO Alberto da Rocha Guimarães com officina de Ourivesaria na rua de D. João 1.^o, mudou a sua residencia para Vizella, rua da Estrada Nova, baixos do Hotel Francfort, onde alem da officina, tem um grande e variado sortido de objetos de ouro e prata de bonitos gostos e que vende por modicos preços Encarrega-se de fazer qualquer objecto de ouro ou prata, concertos, e tudo o mais concernente á sua arte.

VENDE-SE 1 casa com os numeros 6, 7, e 8 no Largo do Trovador em frente do terreiro de S. Francisco. Traa-se em caza do Moutinho.

RECRUTAMENTO MILITAR

OS paes de familia que tenham filhos sujeitos ao serviço militar, e os queiram remir d'esse tributo de sangue por uma quantia relativamente pequena, segundo suas edades, podem seguir-se na Companhia Auxiliadora, fundada em Lisboa que lhes offerece as maiores garantias com o seu capital da quantia 1:000:000\$000.

Do mesmo modo, aquelles que tiverem filhos no Brazil ainda não livres d'esse tributo, e que mais tarde terão de dar 40 libras para os remirem, podem muito mais economicamente obter essa ommissão segurando-os desde já n'esta Companhia.

O correspondente em Braga: Francisco Marques Duarte—Rua de Santa Margarida n.º 1.

O Sub correspondente em Guimarães.—Luiz José Gonçalves Basto—Rua de S. Damazo numero 129.

91

(VIENNA) **QUASI DE GRAÇA!** (AUSTRIA)

42 peças, formando um formoso serviço de meza por 17 francos e 50 centimos!

Por effeito de liquidação são postas á venda a 75 por cento abaixo do preço da avaliação de quantidades enormes de Plateria Aefenide (Argenterie Aefenide); provenientes da fallencia das fabricas unidas de Plateria Aefenide.

(Por 3:400 reis somente, ou 17 pecetas ou 17 fr. e 50 centos!) representando apenas metade da mão d'obra, por que se vendia antes a 60 francos, nós mandamos o serviço de meza seguinte em prata Aefenide superfiná e duravel, 6 formosas facas de meza, 6 garfos, 6 colheres de sopa maciças, 6 bonitas colheres de chá, 1 grande e pezado colher de sopa, 1 grande colher muito fina para legumes, 3 formosos ovejros maciços, 2 taças para sobremeza, 1 formoso pimenteiro ou assucareiro, 1 formoso coador para chá, 3 magnificos assucareiros, 6 formosos pilares (descanso) para colheres, 42 peças, tudo em prata, metal aefeo fino.

BRANCURA GARANTIDA POR 10 ANNOS

Para receber os 42 objetos formando um serviço completo de meza e carreto de pezo de 3 kilogrammas, franco no domicilio em 8 ou 9 dias, dirigir-se ao deposito geral das fabricas Unidas de Plateria Aefenide—M. RÜNDBAKIN II., HEDWIGGAS SE J. VIENNA (AUSTRIA), mandando antes a importancia de 3:400 reis ou 17 pecetas, em valle d'correio—não existindo em Hespanha e Portugal.

Nota: Devolver-se-á o dinheiro no caso de não convirem os objectos, tendo então o destinatario a seu cargo uma despeza de 2 francos aproximadamente.

116

ALQUILARIA

DE

Manoel Alves da Silva Cosme

ESCRITORIO em casa do sr. Gervasio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutelarias e ferragens no Campo do Toural n.º 38 e 39 ás escadinhas, continua a fretar caleches, landeaux, coupés, victorias, char-a-bancs, diligencias, por preços modicos, garantindo o bom serviço para o que tem bons trens, bom gado e bom pessoal—tambem se encarrega de despachos e transportes de mercadorias ou encomendas entre as estações do caminho de ferro e esta cidade ou outro qualquer destino, para o quetem carroças proprias.

Guimarães, 25 de fevereiro de 1885

Manoel Alves da Silva Cosme

ULTIMA NOVIDADE!

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM
MACHINAS DE COSTURA

DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

PORQUE COSEIS À MÃO?

VINDE A

COMPANHIA FABRIL SINGER

Em Guimarães no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

ONDE POR

500 REIS SEMANAES

Sem prestação d'entra-
da e sem augmento
algun nos preços



Podeis adquirir qualquer
das legitimas e tão
apreciadas

Machinas de costura

DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

Garantia positiva. Ensino e concertos gratis

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Peçam catalogos com os preços e desenhos das ma-
chinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitães do districto

CASA FELIZ

DE
IANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21

GUIMARÃES

TEM á venda para as
proximas loterias,
bilhetes, meios, quar-
os, decimos e cautelas
de diferentes pre-
ços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias,
pharmaceutico pela Esco-
la Medico-Cirurgica do Porto,
participa ao publico e a todos
os excellentissimos facultativos
que tem a sua pharmacia abert-
ta toda a noite, aviando imme-
diatamente as receitas que lhe
forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de
superior qualidade por metad-
do seu valor, tanto para alfaias
te, até como para costureira a
boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIÃO

MOUTINH

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabri-
ca, em rasão da grande extracção que
tem tido os seus productos, resolveram
augmental-a e dar-lhe maior desenvol-
vimento para poderem satisfazer os rei-
terados pedidos dos consummidores.

PREÇOS DO SABAO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60 »
3.ª	50 »
4.ª	40 »
5.ª	20 »

A quem comprar de 15 kilogram-
mas para cima, faz-se abatime nto.

TYPOGRAPHIA

DO

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

NESTA typographia, recentemente montada com
variadissimos caracteres, imprime-se com perfei-
ção, rapidez e barateza, e por preços excessivamen-
te commodos toda a qualidade de impressos, taes como:
—Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, ro-
tulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e
casamento, arrendamentos, memoranduns, etiquetas
para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres,
acções de bancos e companhias, e cartazes, etc.

Preços commodos